ATA DA 85ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 555/25 do vereador Orlando Palhinha, 556/25 do vereador Omar Gordilho, 557/25 da vereadora Debora Santana, 558 a 560/25 do vereador André Fraga, 561/25 da vereadora Marcelle Moraes, 562/25 da vereadora Debora Santana, 563/25 da vereadora Isabela Sousa, 564/25 do vereador Sandro Filho, 565 e 566/25 da vereadora Debora Santana, 567/25 da vereadora Isabela Sousa, 568 e 569/25 da vereadora Debora Santana, 570/25 da vereadora Isabela Sousa, 571/25 do vereador André Fraga e 572/25 da vereadora Ireuda Silva; Projetos de Indicação n.s 554/25 do vereador Sílvio

Humberto, 555 a 558/25 do vereador André Fraga, 559/25 do vereador Randerson Leal, 560 a 562/25 do vereador Sandro Filho, 563/25 da vereadora Isabela Sousa, 564/25 do vereador George Reis, 565/25 da vereadora Isabela Sousa, 566 a 568/25 do vereador Sandro Filho, 569 e 577/25 da vereadora Debora Santana, 578/25 da vereadora Isabela Sousa, 579 e 580/25 da vereadora Debora Santana, 581/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 582 e 583/25 do vereador André Fraga e 584/25 do vereador Felipe Santana; Projetos de Resolução n.s 131/25 da vereadora Cris Correia e 132/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 290 e 291/25 do vereador Kênio Rezende e 292 e 293/25 do vereador Felipe Santana; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 53/25 do vereador Kênio Rezende e 54/25 da vereadora Ireuda Silva; Moções n.s 320 a 327/25 do vereador Sandro Filho e 328/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Lara Ribeiro, do Projeto Meninas Cidadãs, expôs sobre as ações de sua entidade, a qual era formada por mulheres jovens como ela. Explicou que o projeto se pautava por uma perspectiva equilibrada quanto a questões sociais e enumerou demandas de que ele tratava, relativas a evasão escolar, gravidez precoce e violência sexual, entre outras questões vividas por meninas negras. Pontuou que buscavam não apenas obter politicas políticas, mas, ser autoras de tais políticas, e sublinhou que não pediam um favor. Pediu que a Casa acolhesse os anseios de sua entidade. O senhor presidente declarou o apoio da CMS ao Projeto Meninas Cidadãs. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Fábio Souza (9 e 10 de dezembro) e Roberta Caires (10 de dezembro). Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Hamilton Assis declarou-se comovido com a fala de oradora, assim como indignado com a realidade que ela trazia e com a desatenção de alguns edis à sua fala. Lembrou ter estado em manifestação contra o feminicídio e defendeu o enfrentamento à violência machista que vitimava moças como a oradora. Historiou a sua decisão em se tornar professor visando a que pessoas como a senhora Lara Ribeiro alcançassem espaços importantes. Destacou a sua Indicação

de capacitação para o aborto legal nas unidades de saúde, sublinhando que criança não poderia ser mãe, nem estuprador poderia ser pai. A vereadora Marta Rodrigues destacou a importância da Tribuna Popular e enalteceu o Projeto Meninas Cidadãs como forma de empoderamento de jovens meninas negras, indígenas e periféricas. Também destacou, na atuação dessa entidade, a defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Lamentou a recusa ao seu Projeto para se criar o Dia Municipal das Meninas e defendeu visibilidade e políticas públicas para jovens como a oradora. O vereador Sílvio Humberto expressou a sua alegria em ver uma jovem de 18 anos exercer a cidadania como fazia a senhora Lara Ribeiro. Afirmou que a oradora fora assertiva quanto ao protagonismo nas políticas públicas e manifestou repúdio frente à crescente violência que atingia as mulheres. Também afirmou que a fala da oradora salvava vidas e parabenizou a sua ação em prol da juventude negra. A vereadora Eliete Paraguassu saudou o Projeto Meninas Cidadãs e mencionou as recentes manifestações de rua contra o feminicídio. Lamentou que os espaços de poder não refletissem as mulheres negras que eram maioria na Cidade. Comentou sobre o seu Projeto para que houvesse estudos ambientais voltados a impedir que meninas negras se contaminassem por ação de empresas. A vereadora Aladilce Souza elogiou a senhora Lara Ribeiro e o Projeto Meninas Cidadãs, dizendo-lhes que, na Casa, discutiam-se as questões de reparação e de racismo, inclusive o racismo ambiental. Considerou que era preciso avançar nessas pautas e que a oradora contribuía para isso. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho apresentou representantes das feiras livres que convidara ao Plenário. Declarou que representava orgulhosamente esse segmento, cuja antiga luta destacou, e agradeceu o apoio que o senhor presidente lhes prestava. Destacou a importância econômica dos feirantes, os quais saudou. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre as manifestações, em Salvador e em outras cidades, contra a violência que vitimava as mulheres e contra o Projeto de Lei da dosimetria que tramitava no Congresso

Nacional. Discorreu sobre a atuação das mulheres frente à violência e sobre a reação à tentativa de blindagem a condenados por golpe de estado e outros delitos. Compartilhando o mesmo tempo de fala, a vereadora Aladilce Souza declarou alegria em ter estado na manifestação de que tratara a vereadora Marta Rodrigues. Afirmou que era um grito de "basta" frente aos graves casos de violência sofridos por mulheres. Repudiou os congressistas que votaram a favor do Projeto da dosimetria, apontando a contradição de terem votado pelo endurecimento da lei penal para delitos em geral. O vereador Felipe Santana expressou contentamento em encerrar o seu primeiro ano de mandato, considerando ter sido um período de aprendizagem e crescimento. Destacou o diálogo e a conexão com a realidade como fatores importantes para a atuação na vereança. Agradeceu aos pares e à sua equipe. O vereador Cezar Leite expressou o seu dilema frente aos filhos quanto à noção de honestidade, quando se viam ligações interpessoais entre membros do STF e do Congresso Nacional com pessoas envolvidas em delitos. Mencionou os cidadãos que sofriam e morriam na fila da Regulação da Saúde e os grupos que eram apoiados pelo Governo Federal enquanto promoviam más ações. Afirmou que ainda valia a pena ser honesto e que pessoas eram presas por desagradarem ministros do STF. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO